

Belluzzo pede “olhar humano” para solucionar a crise

O economista Luiz Gonzaga Belluzzo, da **Universidade de Campinas (Unicamp)**, afirmou na sessão sobre a PEC 55 que o país e o Senado poderiam estudar outras opções para superar a crise econômica. Uma delas, avalia, seria recorrer à participação brasileira no Banco dos Brics, por meio da emissão de debêntures condicionada a investimentos produtivos. A instituição está aberta a negociações, disse.

Na avaliação do economista, a crise fiscal seria consequência, entre outras razões, da adoção de políticas recessivas a partir de 2015, além de desonerações equivocadas nos anos anteriores. Ele disse não ver consistência na tese de que uma suposta retomada da confiança

por parte dos empresários, após a aprovação da PEC, provocaria a retomada dos investimentos.

— Tenho contato diário com empresários e diretores de bancos. Muitos empresários não conseguem sequer pagar os serviços da dívida, por causa do choque de juros. Reestruturam as dívidas e, duas semanas depois, não conseguem mais honrar.

Para Belluzzo, o Brasil é vítima de uma interrupção brutal no ciclo de formação da renda e do emprego, uma das consequências dos erros do ex-ministro Joaquim Levy, e a PEC 55 “radicalizaria” essa opção de política econômica.

— Vivemos hoje a pior crise da nossa história, com queda no PIB de 9% somando 2015 e 2016 —



Para Belluzzo, o país e o Senado deveriam avaliar outras opções

disse, temendo o agravamento das tensões sociais.

Segundo o economista, é o momento tanto dos economistas quanto dos homens públicos terem um “olhar humano”, em virtude do aumento brutal do desemprego que vem afetando trabalhadores e prestadores de serviços, inclusive de alta renda.